Ajuda

LISBOA iniciativa liberal

Moção

Voto de Saudação 25 de Abril de 1974

O 25 de Abril de 1974 assinala o fim de um regime autoritário que limitou liberdades fundamentais de expressão, associação e escolha dos portugueses. Representa o início da transição para uma democracia assente no pluralismo político, no Estado de Direito e na soberania dos cidadãos.

Mais do que uma rutura institucional, o 25 de Abril foi a rejeição de um modelo de poder que colocava o Estado acima do indivíduo. Foi a afirmação de um princípio essencial: o de que cada pessoa deve ser livre para pensar, escolher e agir sem coerção indevida do poder político.

A democracia que daí resultou não é apenas um sistema de governo, mas um espaço de concorrência de ideias, de alternância de poder e de limitação efetiva do Estado. É esse equilíbrio que permite proteger direitos fundamentais e garantir que cada cidadão constrói o seu próprio caminho.

Celebrar o 25 de Abril é também reconhecer que a liberdade exige vigilância constante. A história mostra que os direitos podem ser erodidos de forma gradual, seja pela concentração de poder, pela limitação da iniciativa individual ou pela fragilização das garantias institucionais.

Num tempo em que persistem tentações de subordinar o indivíduo a visões uniformizadoras, importa reafirmar que a democracia só é plena quando protege a diversidade de escolhas e opiniões, mesmo quando são minoritárias.

Assim, a Assembleia de Freguesia saúda o 52º aniversário do 25 de Abril de 1974, homenageia todos os portugueses que defenderam e defendem a democracia liberal e reafirma o compromisso com uma sociedade aberta, onde o poder político serve os cidadãos e encontra nos seus direitos um limite que não pode ultrapassar.

O Eleito pela Iniciativa Liberal
Tomás Lucena Barreiro